



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

**Ata da Sessão Ordinária do Conselho Superior Universitário – CONSU, realizada no dia 4 de dezembro de 2018, no auditório Prof. Dr. Emil Burihan, localizado no andar térreo do prédio sede da UNCISAL.**

1 **Aos quatro dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito,**  
2 **às quatorze horas e vinte minutos, no auditório Prof. Dr. Emil Burihan,**  
3 **situado no andar térreo do prédio sede da Universidade Estadual de**  
4 **Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, reuniram-se os conselheiros para**  
5 **a SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO –**  
6 **CONSU, convocados por meio de correio eletrônico. **Conselheiros****  
7 **Presentes:** a Vice-Reitora, Profa. Ilka do Amaral Soares; a Pró-Reitora de  
8 Ensino e Graduação, Profa. Cristiane Maria Alves Martins; a Pró-Reitora de  
9 Pesquisa e Pós-Graduação, Profa. Flaviana Santos Wanderley; o Pró-Reitor  
10 de Extensão, Prof. George Márcio da Costa e Souza; o Pró-Reitor de Gestão  
11 Administrativa, Sr. Adalberto Bandeira de Melo; a Pró-Reitora de Getão de  
12 Pessoas, Profa. Maria Margareth Ferreira Tavares; a Pró-Reitora Estudantil,  
13 Profa. Mara Cristina Ribeiro; a Supervisora do Hospital Escola Hélvio Auto,  
14 Dra. Rita de Cássia Rebelo Lemos, a Gerente do Centro de Ciências  
15 Integradoras, Profa. Simone Schwartz Lessa; a Gerente do Centro de  
16 Educação a Distância, Profa. Maria Aurea Caldas Souto; a Coordenadora do  
17 Núcleo de Ciências Exatas, Profa. Natércia de Andrade Lopes Neta; a  
18 Coordenadora do Núcleo de Ciências Humanas Sociais e de Políticas  
19 Públicas, Profa. Ana Raquel de Carvalho Mourão; a Coordenadora do  
20 Núcleo de Saúde Materno-Infantil e do Adolescente, Profa. Pollyanna  
21 Almeida dos Santos Abu Hana; a Coordenadora do Núcleo de Propedêutica  
22 e Terapêutica, Profa. Simone Stein; a Coordenadora do Núcleo de  
23 Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação, Profa. Helena  
24 Rodrigues Câmara; a Coordenadora do Núcleo de Educação Tecnológica,  
25 Profa. Vívian Sarmiento de Vasconcelos; a Coordenadora do Curso de  
26 Enfermagem, Profa. Aline de Araújo Marques; a Coordenadora do Curso de  
27 Terapia Ocupacional, Profa. Ana Elizabeth dos Santos Lins; a Coordendora  
28 do Curso de Radiologia, Profa. Denise Cristina de Lima Barbosa; a  
29 Coordenadora do Curso de Tecnológico de Alimentos, Profa. Cícera Maria  
30 Alencar do Nascimento; a Coordenadora do Curso de Segurança no  
31 Trabalho, Profa. Karina Rossana Menezes Schussler; o Coordenador do



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

32 Curso de Licenciatura em Física – Sistema UAB/UNCISAL, Prof. Jobson de  
33 Araújo Nascimento, a Representante dos Coordenadores dos Programas de  
34 Extensão, Profa. Joceline Costa de Almeida; o Representante docente do  
35 Centro de Ciências integradoras – Categoria Assistente, Prof. José Robson  
36 Soares Rocha; a Representante docente do Centro de Educação a Distância  
37 – Categoria Adjunto, Profa. Nayara Glícia Calheiros Flores; a Representante  
38 docente do Centro de Tecnologia – Categoria Assistente, Profa. Rafaela da  
39 Silva Cruz Sampaio; o Representante docente do Centro de Tecnologia –  
40 Categoria Auxiliar, Prof. Gustavo Henrique de Figueiredo Vasconcelos; o  
41 Representante da Associação dos Docentes da Uncisal, Prof. Éden Erick  
42 Hilário Tenório de Lima; a Representante do Corpo Técnico-Administrativo  
43 – Nível Superior, Sra. Júlia Regina Falcão de Lima; o Representante do  
44 Corpo Técnico Administrativo – Nível Médio, Sr. Péricles Terto da Silva; o  
45 Representante do Sindicato dos Servidores da UNCISAL, Sr. João Paulo  
46 Emerson Alves de Nogueira; o Representante Discente do Diretório  
47 Acadêmico Medicina, Aluno Maykon Wanderley Leite Alves da Silva; a  
48 Representante Discente do Centro Acadêmico de Enfermagem, Aluna Vívica  
49 da Silva Moura; a Representante Discente do Centro Acadêmico de  
50 Fisioterapia, Aluna Deborah Silva Vasconcelos dos Santos; o Representante  
51 Discente do Diretório Acadêmico de Fonoaudiologia, Aluno Lucas Daniel  
52 Souza Vasconcelos; a Representante Discente do Diretorio Acadêmico de  
53 Terapia Ocupacional, Aluna Ruth Ewellyn Lima dos Santos; a  
54 Representante Discente do Diretorio Acadêmico dos Tecnológicos da  
55 UNCISAL, Aluna Wdirlene Vitória Silva dos Santos; o Representante  
56 Discente do Diretório Central dos Estudantes - suplente, Aluno Cláudio José  
57 dos Santos Junior; o representante da Federação das Indústrias do Estado  
58 de Alagoas, Dr. Alfredo Raimundo Correia Dacal. **Demais Presentes:**  
59 Aluno Lucas Emanuel de Oliveira Antunes, representante discente do  
60 Diretório Acadêmico Medicina - suplente; Sra. Louriane de Oliveira  
61 Antunes, representante do Sinsuncisal; Dr. Williams Pacífico Araújo dos  
62 Santos, Coordenador Jurídico da UNCISAL; Profa. Cynara Maria da Silva  
63 Santos, PROGESP; Sra. Rosangela Cavacanti, AMBESP; Aluno Iury da  
64 Silva, representante discente do Diretório Acadêmico dos Tecnológicos da  
65 UNCISAL - suplente; Sr. Joseval Azevedo de Oliveira, COPOF; Sra.  
66 Risonilda Costa, representante do Sinsuncisal; Aluna Larissa da Silva Berto,  
67 representante discente do Diretório Acadêmico Fonoaudiologia - suplente;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

68 Aluna Andreza Maria de Melo Barros, representante discente do Centro  
69 Acadêmico de Enfermagem – suplente; Sra. Tereza Cristina Moreira,  
70 COPOF; Sra. Sônia Silva, COPOF; Sr. Jilvon Barros, Assessor Técnico  
71 PROGAD; Aluno José Jônatan Barbosa dos Santos, representante discente  
72 do Centro Acadêmico de Fisioterapia - suplente, Sr. José Roberto  
73 Albuquerque Silva, Coordenador Administrativo do CONSU e Ana Valkiria  
74 de Paula da Silva, Secretária Executiva do CONSU. **PAUTA:** Apreciação da  
75 ata da sessão ordinária realizada no dia 6 de novembro de 2018; Balanço  
76 Financeiro Parcial; Apreciação da Proposta do Calendário das Reuniões  
77 Ordinárias 2019 do Conselho Superior Universitário da UNCISAL;  
78 Apreciação de proposta de alteração do Estatuto e dos Regimentos dos  
79 órgãos colegiados superiores da UNCISAL. **Devolutiva da Câmara**  
80 **Acadêmica:** Apreciação de proposta de nova resolução referente aos  
81 processos de solicitação docente de afastamento para cursar mestrado,  
82 doutorado ou pós-doutorado no Brasil ou no exterior, constante no  
83 processo 4101-19736/2018. Iniciando os trabalhos, Profa. Ilka Soares,  
84 Vice-Reitora, presidindo a sessão, agradeceu a presença de todos e em  
85 seguida iniciou a leitura da pauta. Durante a leitura, destacou que a ata da  
86 sessão ordinária realizada em 6 de novembro de 2018 não havia sido  
87 enviada para os conselheiros por motivo de não ter ficado pronta e devido  
88 aquilo, ficaria para ser lida na próxima sessão. Na sequência informou que  
89 iniciaria pela posse dos novos conselheiros. Disse que seria dada a posse  
90 dos que já haviam chegado, pois alguns estavam em prova ou em aula,  
91 mas a medida que fossem chegando, seria dada a posse. Logo após deu  
92 posse, como conselheiros, aos alunos: Vívica da Silva Moura, membro  
93 titular, representante discente do Centro Acadêmico de Enfermagem;  
94 Deborah Silva Vasconcelos dos Santos, membro titular, representante  
95 discente do Centro Acadêmico de Fisioterapia; José Jônatan Barbosa dos  
96 Santos, membro suplente, representante discente do Centro Acadêmico de  
97 Fisioterapia; Lucas Emanuel de Oliveira Silva, membro suplente,  
98 representante discente do Diretório Acadêmico 2 de Maio; Iury da Silva,  
99 membro suplente, representante discente do Diretório Acadêmico dos  
100 Tecnológicos; Ruth Ewellyn Lima dos Santos, membro titular,  
101 representante discente do Diretório Acadêmico de Terapia ocupacional e  
102 Wdirlene Vitória Silva dos Santos, membro titular, representante discente  
103 do Diretório Acadêmico dos Tecnológicos. Profa. Ilka Soares deu boas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

104 vindas ao novos conselheiros, perguntou se havia chegado mais alguém e  
105 como não havia chegado, disse que a medida que fosse chegando, ia sendo  
106 dado posse. Na sequência, continuando a sessão, solicitou que a Sra.  
107 Tereza Moreira apresentasse o Balanço Financeiro Parcial da Universidade.  
108 Iniciando, Teresa Moreira explicou por quê era realizada a apresentação do  
109 Balanço Parcial. Destacou que foram mapeadas algumas ações cruciais e  
110 relevantes, as quais valiam a pena socializar com os conselheiros. Na  
111 sequência passou a dar informações sobre o mapeamento da posição dos  
112 pagamentos referente ao exercício de 2018. Disse que nas planilhas  
113 seguintes os conselheiros iriam ver os valores por cada contrato, a posição  
114 até onde a instituição pagou, como também a receita com a posição até  
115 onde a instituição recebeu recursos do Governo do Estado e do Ministério  
116 da Saúde. Expôs que em julho o grupo havia ido na Defensoria porque a  
117 instituição estava quase desabastecida completamente e a instituição  
118 reconhecia que tinha recursos que não foram repassados. Disse que por  
119 outro lado, a Secretaria de Saúde apostava que eles não teriam condições  
120 de fazer aquele levantamento, contudo, quando começou o trabalho, foi  
121 verificado que as portarias que seriam inerentes à UNCISAL, ficaram na  
122 SESAU e os valores foram gastos e o grupo começou a recuperar aquilo.  
123 Na sequência prestou mais informações sobre recursos que não foram  
124 repassados para a UNCISAL ao longo do tempo. Destacou sobre  
125 irregularidades nas datas de repasse de recursos financeiros do Fundo  
126 Estadual de Saúde (FES) para a UNCISAL, o que causava interferência  
127 direta no planejamento da UNCISAL e conseqüentemente no pagamento da  
128 instituição. Expôs que era necessário que a comunidade fosse forte o  
129 suficiente para brigar, no bom sentido, pelo respeito aos prazos dos  
130 repasses. Destacou a necessidade de todos agirem de forma proativa para  
131 trabalhar com os poucos recursos existentes e se realmente não tivesse  
132 nada, que todos se juntassem e fossem cobrar dizendo que a Secretaria  
133 era responsável por aquilo, existia uma legislação que dizia que ela tinha  
134 que repassar os recursos para a UNCISAL ou então tornasse a instituição  
135 autônoma e deixem que os repasses sejam feitos pelo Fundo e não o fundo  
136 ser gerido pelo secretário e sim pelo comitê. Disse que a própria Lei 141  
137 diz que quem é o gestor do Fundo é o secretário, mas ele geria sozinho.  
138 Era necessário que fosse criado o Comitê e aquilo só sairia se todos  
139 colocassem força e fossem até a Secretaria e dissessem que queriam o



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

140 Comitê, que queriam participar, assim como são outros fundos, que são  
141 geridos pelo grupo, que logicamente, cada um vai ter o seu representante  
142 maior, que naquele caso, seria o Secretário de Saúde, porém, não só ele.  
143 Porque, só ele gerindo, só vem para a UNCISAL o que sobrou, se não  
144 sobrar, não vem. Destacou que apesar dele ter publicado uma portaria em  
145 julho, determinando datas e valores dos repasses, ele não conseguiu  
146 cumprir nem o primeiro mês de publicação da portaria. Em seguida  
147 apresentou as despesas por objeto. Nesse ponto da apresentação,  
148 destacou que quando a UNCISAL busca mais recursos e consegue fazer  
149 uma captação através de algum convênio, o Estado já retira o valor  
150 correspondente do seu repasse, ficando a UNCISAL com a mesma receita.  
151 Exemplificou que se a UNCISAL obtiver um incremento de R\$ 100,00 (cem  
152 reais) num convênio, o Estado retira, do que ele repassa, o mesmo valor.  
153 Expôs que durante o ano de 2018, não houve investimento, porque o  
154 Estado não repassou. Disse que teve muitos projetos, mas repasse,  
155 nenhum. Apresentou o detalhamento de como foi gasto os recursos.  
156 Apresentou as despesas fixas. Destacou que, como não houve incremento  
157 na cota financeira da UNCISAL, as despesas fixas continuavam  
158 ultrapassando o valor do recurso financeiro repassado. Destacou também  
159 que 70% das despesas que foram deixadas do ano de 2017, a instituição  
160 conseguiu negociar e pagar. Apresentou informações do pagamento de  
161 débitos à empresa White Martins. Expôs que a Gratificação Por Função  
162 (GPF) já havia sido paga a de novembro. Falou sobre o resultado do  
163 trabalho da Comissão Mista, onde houve o reconhecimento do direito da  
164 UNCISAL ao valor de R\$ 6.190.000,00 (seis milhões, cento e noventa mil  
165 reais), que foram de portarias do SUS deixadas de ser repassadas para a  
166 instituição. Disse que aquilo havia sido apropriação indébita de recursos  
167 que deveriam estar na Universidade. Informou que aquele valor havia  
168 chegado a semana passada. Destacou sobre os atrasos nos repasses de  
169 recursos e que a instituição estava prestes a perder até recursos oriundos  
170 de emendas constitucionais por causa da demora dos repasses. Destacou  
171 ainda que o não repasse dos recursos nas datas corretas impacta  
172 negativamente no planejamento feito pela instituição, que precisa refazê-lo  
173 toda semana e dar desculpas aos fornecedores pelo não cumprimento do  
174 acertado. Expôs que na função Educação a UNCISAL teve alguns projetos,  
175 que foram entendidos, pela Secretaria da Fazenda, como que valiam a



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

176 pena serem financiados e foram, mas ela puxou o recurso do orçamento da  
177 UNCISAL e daquela forma a instituição estava também precisando receber  
178 R\$ 756.000,00 (setecentos e cinquenta e seis mil reais) da função  
179 Educação para poder fechar o ano. Expôs que achava que aquele recurso  
180 da Educação sairia, mas o da Saúde ela achava que iria precisar suar um  
181 pouco para ver se conseguia obtê-lo no ano seguinte. Destacou que foi  
182 enviado mais de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) e o discurso seria  
183 o seguinte: "A Uncisal é inoperante, ela não consegue executar nada".  
184 Disse que, realmente, ninguém conseguiria gastar aquele valor em 15  
185 (quinze) dias, com a Secretaria da Fazenda prestes a fechar o exercício.  
186 Destacou também que na função Saúde, a instituição se antecipou, fez o  
187 trabalho do Fundo e em agosto pediu os R\$ 6.057.000,00 (seis milhões e  
188 cinquenta e sete mil reais) para completar a cota da Uncisal referente aos  
189 meses de outubro, novembro e dezembro, mas até aquela data não havia  
190 saído. Disse que todos os créditos suplementares que saíram para o Fundo,  
191 o pessoal da instituição ia até lá saber, mas sempre recebia a informação  
192 de que aquele ainda não era o da UNCISAL. Finalizando, pediu desculpas  
193 por ter dado tantas notícias ruins, mas o intuito era que todos se  
194 juntassem e fortalecessem a UNCISAL, porque uma pessoa só lá não iria  
195 conseguir, agora se for uma comissão, a coisa fica muito mais pesada e  
196 eles se sentem obrigados a receber. Profa. Ilka Soares agradeceu a Sra.  
197 Teresa Moreira e expôs que o Setor Financeiro teve uma baixa de 6 (seis)  
198 servidores que passaram em outro concurso e pediram exoneração e mais  
199 2 (dois) recetemente. Disse que ficava muito difícil gastar R\$ 6.000.000,00  
200 (seis milhões de reais) em 15 (quinze) dias com 8 (oito) pessoas a menos  
201 no setor. Disse que por causa daquilo, foi fechado um acordo com a  
202 PROGESP para recrutar pessoal para fazer um mutirão na semana seguinte  
203 para agilizar os processos do financeiro e poder gastar os R\$ 6.000.000,00  
204 (seis milhões de reais) até o dia 15. Na sequência informou que o Prof.  
205 Henrique Costa estava de férias e que ela iria tentar fazer um resumo do  
206 que havia sido falado pela sra. Teresa Moreira. Expôs que o que acontecia,  
207 levando em conta o que foi apresentado, era que a UNCISAL não tinha  
208 autonomia financeira. Disse que quem realmente faz o repasse para a  
209 UNCISAL era o Secretário de Saúde. Falou que a UNCISAL havia recebido  
210 na semana anterior a 2ª parcela de setembro e os os R\$ 6.000.000,00  
211 (seis milhões de reais) foram fruto da briga que a Comissão Mista teve lá



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

212 na SESAU. Disse que a Comissão foi composta por 4 (quatro) membros da  
213 UNCISAL (Williams Pacífico, Teresa Moreira, Jilvon Barros e Ruth Silva).  
214 Disse ainda que aquela Comissão foi proposta numa reunião que houve na  
215 Defensoria Pública e cuja composição iniciou em quatro a quatro, mas após  
216 a apresentação de dados pela UNCISAL, houve um momento em que os  
217 próprios membros da SESAU que faziam parte da comissão, começaram a  
218 dar razão para a UNCISAL e a partir dali houve um acréscimo de pessoas  
219 na comissão, por parte da SESAU, e algumas outras foram trocadas e foi  
220 uma briga grande. Falou que depois de muita discussão foi conseguido  
221 aqueles R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) e portarias federais, que  
222 desde 2016 a instituição estava sem receber. Disse que além daquilo foi  
223 acordado um incremento de 1 (um) milhão por mês, a partir do mês de  
224 julho. Destacou que aquele incremento não havia sido recebido até aquela  
225 data. Disse que além daquilo, a instituição não havia recebido ainda  
226 outubro, novembro e dezembro. Expôs que a situação era grave no sentido  
227 de que a instituição estava sem credibilidade no mercado, devendo aos  
228 fornecedores, que basicamente são os mesmos, de alimentos, de  
229 medicamentos e de correlatos. Com relação à dívida herdada, como havia  
230 sido falado, 70% dela já havia sido paga. Ela foi parcelada, renegociada e  
231 paga dentro do possível. Disse que a UNCISAL ia fechar o ano com dívida,  
232 mas não porque não tinha dinheiro para pagar, mas porque não estava  
233 tendo tempo suficiente para pagar até o dia 15 de dezembro, já que  
234 estavam no dia 4 e o dinheiro havia entrado no dia anterior. Destacou que  
235 aquele dinheiro era para o abastecimento. Em relação às contas fixas, a  
236 instituição só havia recebido o mês de setembro e por aquele motivo os  
237 contratos fixos estavam atrasados. Disse que aquele momento no Conselho  
238 era um momento esclarecedor para todos entenderem por quê está  
239 faltando produtos. Disse que havia a preocupação de que não houvesse o  
240 fechamento de nenhuma unidade, mas aquilo poderia ocorrer a qualquer  
241 momento, porque a situação estava muito difícil, a gestão não estava  
242 conseguindo abastecer, naquele momento, não por falta de dinheiro, e sim  
243 a falta de tempo hábil para fazer os pagamentos, com o pessoal do  
244 financeiro reduzido. Disse que aquela forma de repassar aquelas  
245 informações era para que eles pudessem reproduzir aquilo nas suas  
246 unidades. Expôs que a situação de falta de material era séria porque a  
247 UNCISAL não estava conseguindo honrar com os seus compromissos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

248 Destacou que não era por má vontade da Pró-Reitoria Administrativa que  
249 estava faltando medicamento, faltando carne e não era por má vontade da  
250 Reitoria que estava faltando papel, que estava faltando tonner e água.  
251 Devido aquilo, pedia o apoio da Comunidade, para a instituição sair mais  
252 fortalecida daquele momento e se fosse preciso ir todos juntos cobrar.  
253 Sobre o assunto, Sra. Risonilda Costa expôs, a título de esclarecimento,  
254 sobre a relação com o Estado, que o Sindicato era conhecedor da  
255 dificuldade que a UNCISAL estava tendo em recuperar aqueles valores que  
256 erão de direito dela, e que não era nenhum favor, eram verbas federais e  
257 que o Estado tinha a obrigação de repassar para a UNCISAL. Disse que a  
258 relação com o Estado tinha que ser com todos os meios administrativos  
259 que a instituição dispunha e se não for resolvido, ir para a instância  
260 jurídica. Em seguida perguntou como estava sendo a relação jurídica-  
261 administrativa sobre aquele assunto com o Estado, e por que ele estava  
262 negando uma verba que era de direito da UNCISAL. Em resposta, a Sra.  
263 Teresa Moreira informou que quado foram concluídos os trabalhos da  
264 Comissão, foi feito um relatório onde mostrava todos os passos que foram  
265 seguidos, toda metodologia, todo valor que a UNCISAL teria direito, todo  
266 valor acatado pelo FES. Disse que aquele relatório havia sido enviado ao  
267 presidente da Comissão, Dr. Paulo Teixeira, com cópia para o Secretário de  
268 Saúde e gestores todos, Defensoria Pública, Ministério Público, Gabinete  
269 Civil, Secretaria da Fazenda e Secretaria de Planejamento e até aquele  
270 momento ninguém havia se pronunciado. Risonilda Costa perguntou se a  
271 UNCISAL, além do relatório, havia encaminhado outro documento e se o  
272 Estado havia respondido em tempo hábil e se não respondeu era  
273 necessário cobrar dele o que realmente ele tem que fazer. A Sra. Teresa  
274 Moreira expôs que com o trabalho reconhecido da Comissão foi gerado um  
275 crédito suplementar, onde a UNCISAL, através de ofícios, que geraram dois  
276 processos, enviou para o Secretário de Saúde. O Coordenador Jurídico, Dr.  
277 Williams Pacífico, complementando a informação, expôs que as  
278 informações administrativas foram dadas, existiam processos  
279 administrativos e quanto à questão judicial, a UNCISAL tinha duas ações  
280 desde de 2017, onde constam todas as informações e o Ministério Público e  
281 a Denfensoria estavam com os processos judiciais. Disse que a ação do  
282 Jurídico era relembrar aos órgãos da existência deles e prestar as  
283 informações. Destacou que a solução daquilo era complicada. Sra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

284 Risonilda Costa perguntou se eram ações civis e recebeu a resposta que  
285 eram duas ações civis públicas. Profa. Cristiane Martins disse que seu  
286 questionamento era sempre de como mobilizar a UNCISAL para ir em  
287 busca daquilo, fora aquelas questões judiciais. Perguntou onde estava a  
288 ADUNCISAL, onde estavam os professores, onde estavam os servidores  
289 que não abraçavam a UNCISAL, não faziam uma ação para sensibilizar a  
290 comunidade externa para o que a UNCISAL estava passando, pois nem a  
291 comunidade externa, nem a interna estavam sabendo. Disse que acreditava  
292 que deveriam se reunir todos os segmentos da comunidade para fazer um  
293 abraço na UNCISAL, coisa que ela já havia proposto há muito tempo, a fim  
294 de sensibilizar o Governo. Disse que não se podia negligenciar a união de  
295 todos os segmentos para que se faça um abraço à UNCISAL, uma  
296 manifestação, um ato em prol da UNCISAL para comunicar a sociedade  
297 tudo aquilo que estava se passando. Prof. Alfredo Dacal expôs que o  
298 estado de Alagoas não estava em situação financeira ruim. Era um dos que  
299 estava em melhor situação no Brasil. Disse que o Estado tinha feito obras  
300 que talvez não tivesse tanta urgência. Então o Estado tinha dinheiro, tinha  
301 recurso. Questionou, então, o que estava havendo em relação à UNCISAL.  
302 Disse que era um desrespeito a toda comunidade e à sociedade, porque ela  
303 também sofre na hora em que a instituição não presta um serviço da forma  
304 que ela merece e que deve ter, que era um serviço de educação e um  
305 serviço de saúde. Disse que achava que as 3 (três) entidades maiores,  
306 deveriam sentar e elaborar um documento bem elaborado fazendo uma  
307 denúncia séria, encaminhando para o Ministério Público, para o Judiciário,  
308 para a imprensa e fazer alguns movimentos, inclusive perante à sociedade,  
309 porque na hora que eles se sentirem incomodados, eles irião respeitar.  
310 Fazer um movimento no Centro da cidade e fazer aquela denúncia com a  
311 população circulando ali e num final de semana na Praia de Ponta Verde e  
312 Pajuçara, vai toda a comunidade, vai chamar atenção e eles iriam respeitar  
313 a instituição, pois aquilo já vinha existindo há vários anos, mas que não  
314 existia no passado. Disse que achava que era um desrespeito à  
315 comunidade da UNCISAL e que as 3 (três) entidades tinham a obrigação de  
316 sentarem juntas, elaborarem um documento, que passaria no Conselho  
317 para ser referendado, pois ficaria mais fortalecido, para denunciar e pedir  
318 providências. Profa. Ilka Soares, destacou que eram interessantes as falas  
319 do Prof. Alfredo Dacal e da Profa. Cristiane Martins, porque todos que



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

320 estavam ali, estavam representando alguma unidade da UNCISAL e ali era  
321 o lugar onde todas as categorias conseguiam conversar ao mesmo tempo e  
322 perguntou se mais alguém gostaria de falar. Risonilda Costa expôs que  
323 esteve numa audiência pública, onde foi falado sobre o Hospital da Mulher,  
324 lá na assembleia e ela fez uma fala de que era preciso que a comunidade  
325 Uncisal fizesse um trabalho conjuntamente para fazer valer a importância  
326 da UNCISAL para todo o Estado de Alagoas, mas que precisaria abrir o  
327 debate dentro da Uncisal para reconhecer a importância de cada servidor  
328 ali dentro e discutir as questões internas para depois fazer o embate com o  
329 Estado, pois se não for entendido que a participação dos servidores ali para  
330 discutir Orçamento da UNCISAL, Rede Cegonha, GPF e PCCS, não adiantava  
331 se reunir, fazer força para discutir valores no Estado. Disse que,  
332 acompanhando a fala do Dr. Alfredo Dacal, disse que era necessário fazer  
333 uma discussão jurídica e política dentro da UNCISAL para a instituição  
334 conquistar a autonomia universitária, porque o que o Estado estava  
335 fazendo era o rompimento da autonomia universitária da UNCISAL. Disse  
336 que sua proposta era que fosse feito o embate em defesa da UNCISAL,  
337 mas que primeiro todos se respeitassem ali dentro, porque a instituição  
338 tinha instâncias de respeito, o Sindicato, a Associação e o DCE. Disse que  
339 se não fosse feito aquele exercício ali, logicamente que iriam ficar  
340 fragilizados para fazer o embate com o Estado. Expôs que gostaria de  
341 fazer, dentro daquela proposta, até constituir dentro da UNCISAL, se fosse  
342 possível, discussões internas do que estava acontecendo dentro da  
343 instituição e que eles não concordavam. Disse que somente após se  
344 fortalecer ali dentro de um mês, dois meses era que estariam prontos  
345 para fazer um debate, um enfrentamento com o Governo do Estado de  
346 Alagoas, porque existiam várias discussões dentro e fora da UNCISAL de  
347 junção da UNEAL com a UNCISAL, de troca de servidor para a SESAU entre  
348 outros e que não se discutia com a comunidade UNCISAL. Disse que não  
349 adiantava fazer debate interno, se não se fazia debate interno. Disse que  
350 sua proposta era formar comissão interna para discutir as posições  
351 internas, para se fortalecer internamente e depois lutar pela autonomia  
352 universitária da instituição. Profa. Ilka expôs que aquele espaço do CONSU  
353 era um espaço para todas as demandas trazidas pela comunidade para  
354 serem discutidas e todas as demandas que são trazidas, são discutidas  
355 naquele Conselho, na Câmara Acadêmica e na Câmara de Gestão, inclusive



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

356 demandas trazidas pelo próprio Sindicato. Disse que acreditava que em  
357 nenhum momento houve um assunto que foi solicitado por qualquer  
358 entidade e que não havia sido discutido no CONSU. Falou que com relação  
359 a uma comissão formada para discutir, achava que aquela comissão era o  
360 próprio CONSU, que é o órgão que tem a autoridade para discutir os  
361 assuntos da Universidade, desde que sejam demandados com pauta, com  
362 processo, se houver denúncia, como tem sido feito até então. Disse que  
363 achava que aquele era o órgão de discussão, o órgão que todos tinham  
364 que realmente conversar com a comunidade, colocar os pontos que a  
365 UNCISAL precisaria realmente discutir para poder tomar as decisões em  
366 conjunto. Profa. Mara Ribeiro expôs que existiam coisas, que eram faladas  
367 em tantas as instâncias, mas que não chegavam ao CONSU porque eram  
368 “chifre em cavalo”, porque não eram verdades. Disse que achava que  
369 fortalecer a Universidade era realmente todos assumirem o papel do  
370 CONSU. Disse ainda que ela era da Gestão, mas nunca tinha ouvido falar  
371 em juntar a UNCISAL com a UNEAL. Disse que fortalecer a UNCISAL era  
372 resignificar aquele espaço como um espaço que é de autonomia para se  
373 falar o que tem que ser falado e não criar coisa onde não existe. Disse  
374 também que ficava muito incomodada do Conselho ficar muitas vezes  
375 priorizando um assunto que não existia. Profa. Simone Stein propôs, diante  
376 da situação que a UNCISAL estava vivendo, convocar, com urgência, cada  
377 segmento, com datas, com o Setor Financeiro mostrando as informações e  
378 chamar a televisão para mostrar a realidade. Dra. Rita Lemos expôs que  
379 no ano passado o Hospital Hélios Auto, após já ter entrado com o  
380 Ministério Público juntamente com a Maternidade Escola Santa Mônica,  
381 momento em que foi liberado aquele valor, foi liberado para a Santa  
382 Mônica R\$ 1 (um) milhão de reais e não havia sido liberado nada para o  
383 Hospital Hélios Auto. Disse que diante daquele quadro a Gestão procurou  
384 ter um momento com os servidores, com os coordenadores e com a  
385 equipe, diante das dificuldades de abastecimento, para saber o que a  
386 instituição iria fazer. Disse que eles procuraram a Defensoria Pública e  
387 entrou com uma ação, onde foi liberado os R\$ 2 (dois) milhões de reais.  
388 Expôs que existiu por parte da Direção do Hospital Helvio Auto e da  
389 Maternidade Escola Santa Mônica aquele movimento interno diante das  
390 carências das unidades. Disse que as unidades não ficaram esperando que  
391 apenas pela Reitoria para obter os repasses. Disse que eles tiveram uma



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

392 atitude proativa também de ir buscar uma solução para aquela situação.  
393 Expôs que depois de ter acabado aquele recurso que foi obtido e tendo um  
394 novo período de desabastecimento, que era uma crise de outubro até  
395 então, fizeram reunião com os servidores, chamou a Reitoria e aquele  
396 estudo foi repassado para os servidores. Destacou que o caso não era  
397 desinformação, falava pelo Hélivio Auto, porque toda a Reitoria explicar,  
398 igualmente aquele momento que estavam tendo ali no CONSU, eles  
399 tiveram no Hospital Hélivio Auto, explicando por que a instituição estava  
400 sem recursos. Destacou que a parte de conhecimento de todo aquele  
401 percurso que vinha se dando com a dificuldade do repasse da Secretaria,  
402 do Fundo para a UNCISAL e por consequência a compra dos insumos para  
403 a UNCISAL, aquilo o servidor teve a oportunidade de participar. Disse que  
404 achava interessante o que a Sra. Risonilda Costa havia falado na questão  
405 da necessidade de todos se envolverem na luta que havia sido falada, mas  
406 aquilo era um segundo momento após tudo aquilo que havia sido feito:  
407 relatório para o Ministério Público e para a Defensoria. Disse que o dever  
408 de casa havia sido feito, o que tava faltando era realmente aquele passo  
409 seguinte e para aquilo foi feito um contato da Reitoria, foi provocada a  
410 Secretaria da Fazenda e a instituição também participou daquele momento  
411 também, com um membro do Ministério da Fazenda para que também ele  
412 conhecesse todo aquele processo que estava sendo prejudicial à UNCISAL.  
413 Disse que talvez o estudante não estivesse sabendo daquele detalhamento,  
414 mas o pessoal que está nas unidades, por estar tão ligado à questão do  
415 abastecimento, sempre disse o que estava acontecendo, nunca mascarou a  
416 situação. Disse que se sentia a vontade em disse que a realidade não  
417 estava sendo ocultada em momento algum, na Unidade todos sabiam o  
418 que estava faltando e o porquê. Disse também que a Gestão provocou  
419 todos os possíveis aliados, o que estava faltando era o passo seguinte de ir  
420 para a mídia, o que não havia sido feito. Não fez porque nunca imaginaria  
421 que iria chegar na situação em que estava, de ter o recurso para o  
422 abastecimento e o Governo não repassar nada, nem o do mês. Profa. Ilka  
423 Soares esclareceu que foi somente depois que o Hospital Helvio Auto fez a  
424 denúncia à Defensoria Pública que foi gerado todo aquele processo e  
425 provocada a reunião com a SESAU onde foi criada a comissão. Disse que  
426 estavam naquele passo porque sempre que ocorria uma situação grave a  
427 UNCISAL tomava uma atitude, então chegou o momento que foi denunciada



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

428 a situação a todos os órgãos. A instituição já havia feito toda a parte  
429 burocrática, só que para a Reitoria, certas coisas são mais complicadas de se  
430 fazer, então devido a isso era que se fazia o apelo à comunidade naquele  
431 sentido. Dr. Williams Pacífico esclareceu que na abertura de ações civis  
432 públicas a UNCISAL dar as informações mas entra como ré no processo, a  
433 Defensoria Pública entra com a ação contra a Secretaria da Saúde e contra  
434 a UNCISAL. A UNCISAL se explica e o Estado se defende. Profa. Natércia  
435 Lopes Neta expôs que aquela ideia de fazer o abraço simbólico na  
436 UNCISAL, desde quando o Prof. Henrique Costa havia colocado pela  
437 primeira vez, já havia sido cogitada e ela já havia pedido para que aquilo  
438 fosse feito. Disse que discordava veementemente da Profa. Mara Ribeiro:  
439 primeiro porque gostava de ouvir a opinião dos outros e respeitar a opinião  
440 de cada um e também por que não era "criar chifre em cavalo" pois se a  
441 UNCISAL estava com problemas financeiros e pelo que foi exposto, existia  
442 uma intenção por trás de tudo aquilo. Se não era para juntar a UNEAL com  
443 a UNCISAL, era alguma outra intenção e talvez fosse isso que a Sra.  
444 Risonilda Costa queria falar. Opinou que não era estratégico acionar a  
445 mídia naquele momento porque a UNCISAL estava fragilizada devido a  
446 tantas denúncias. Disse que achava que deveria haver discussões internas  
447 para todos se inteirarem do que estava acontecendo com a UNCISAL, como  
448 foi colocado pela Profa. Simone Stein, e depois partir para a mídia com  
449 propriedade sobre o que estava acontecendo, porque os integrantes do  
450 Governo, realmente, têm muita propriedade no que dizem e conseguem  
451 fazer aquelas contas e convencer que o Estado está certo. Destacou que  
452 poderia estar acontecendo algumas discussões sobre aquele assunto e que  
453 era necessário que todos compreendessem antes de partir para a mídia.  
454 Disse que achava que a UNCISAL na mídia, antes de qualquer coisa,  
455 deveria ser uma UNCISAL fortalecida, uma UNCISAL unida, sabendo  
456 porque estava brigando. O aluno Lucas Emanuel Antunes, sugeriu que  
457 houvesse uma melhor articulação política da Universidade, porque foi  
458 falado do diálogo que estava tendo com a SESAU e o próprio Governador,  
459 no campo jurídico com a articulação com a Defensoria e o Ministério  
460 Público, mas que do ponto de vista político estava se falando muito pouco  
461 ou ainda não estava se falando. Disse que havia interesse político por trás  
462 daquela situação e a instituição precisava dialogar politicamente. Disse que  
463 a Assembleia era um setor que poderia desatar os nós da instituição, até



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

464 mesmo em Brasília. Disse também que a UNCISAL precisava pensar  
465 meticulosamente nas suas ações porque se a mídia fosse chamada naquele  
466 momento, seria um pouco complicado porque haveria uma guerra  
467 informacional e a UNCISAL estaria em desvantagem. Reforçou que a  
468 UNCISAL precisava pensar com cuidado nas suas ações porque uma ação  
469 errada poderia gerar um resultado negativo. Profa. Ilka Soares falou para o  
470 aluno Lucas Emanuel Antunes que tudo que ele havia falado, a Gestão já  
471 havia feito e já havia se debruçado sobre o assunto, porque era algo que  
472 preocupava bastante a Gestão. Disse que foi bom ele tratar naquele  
473 assunto, porque era importante todos saberem que havia aquela  
474 mobilização por parte do Prof. Henrique Costa e o Prof. George Márcio  
475 vinha ajudando. Disse que naquela ação a grande bandeira da UNCISAL  
476 era o número de oferta que a instituição tem de serviços para a população.  
477 Disse que do catálogo de serviços de Saúde do Estado a UNCISAL  
478 representava mais de 50% do rol dos procedimentos realizado pelo Estado.  
479 Reforçou que a articulação política estava sendo feita sim e que mostrar  
480 aqueles números para a comunidade era para explicar a situação. Disse  
481 que era claro que aquelas sugestões eram muito bem-vindas e quanto  
482 mais pessoas sabendo e divulgando, mais fácil seria de encontrar soluções  
483 também. Prof. George Márcio expôs que era só um esclarecimento. Disse  
484 que gostou da fala do aluno Lucas Emanuel Antunes, quando questionava  
485 quem estava ganhando com os desmandos na UNCISAL, disse que queria  
486 lembrar que aquele desmando vinha acontecendo há 8 (oito) anos. Há 8  
487 (oito) anos que a UNCISAL vinha sendo sucateada, sendo suprimida de  
488 recursos. Disse que o Sr. Jilvon Barros mostrou muito bem aquilo. Foram  
489 R\$ 160 (cento e sessenta) milhões de reais que deixaram de ser  
490 repassados e que 2014, 2015 e 2016 foi quando houve a menor queda de  
491 repasses para a Universidade. Disse que o que vinha acontecendo tinha um  
492 histórico de 8 (oito) anos e que aquela Gestão atualmente tornou aquilo  
493 transparente e por isso estava gerando aquela discussão, por conta da  
494 transparência que a atual Gestão fazia questão que existisse e que não  
495 houve nos últimos 8 (oito) anos. Expôs que aqueles números vinham  
496 sendo mostrados em vários lugares: Ministério Público, Defensoria Pública,  
497 Conselho Estadual de Saúde, CONSU, Governador, Secretário de Saúde,  
498 Hospital Hélio Auto, Maternidade Santa Mônica e Hospital Portugal  
499 Ramalho, tornando aquilo transparente e claro, para que a comunidade



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

500 soubesse e discutisse o que era preciso fazer para se fortalecer. Na  
501 sequência expôs informações sobre os serviços prestado pela UNCISAL e  
502 que eram procedimentos caríssimos que geravam grandes gastos e que  
503 aquilo precisava ser mostrado para a sociedade. Disse que concordava com  
504 a Profa. Mara Ribeiro e que tinham que ter cuidado com as falácias,  
505 propagar a verdade de forma transparente para depois disso unir a  
506 comunidade, unir os pilares da Universidade e tornar a instituição forte  
507 para o Estado, porque a instituição realmente é, mas que era preciso  
508 divulgar aquilo. Profa. Ilka Soares expôs que quando aquela discussão foi  
509 para a Defensoria Pública e a SESAU concordou em discutir aqueles dados  
510 e formar a Comissão, era porque eles não acreditavam que a instituição  
511 iria conseguir comprovar aqueles dados e por que eles não acreditavam?  
512 porque a UNCISAL nunca tinha reclamado daquilo. Disse que o grupo  
513 resgatou dados do próprio site do Governo e a partir daqueles dados foram  
514 gerados todos os argumentos que fizeram com que aquela comissão,  
515 mesmo que sem querer assumir, fizesse o incremento de 1 (um) milhão e  
516 pagasse os 6 (seis) milhões referente à portaria federal do Hospital Hélio  
517 Auto. Destacou que aquele dinheiro não havia sido cobrado nos últimos 8  
518 (oito) anos porque a UNCISAL não sabia nem que existia aquele débito e  
519 nem que tinha direito àquele montante, então, devido aquilo que aquela  
520 discussão veio à tona, porque a equipe da UNCISAL, Jilvon Barros e Ruth  
521 Silva, levantaram aqueles dados direto do site do Estado e provaram por A  
522 mais B que a instituição estava sendo subfinanciada e aquilo gerou aquele  
523 incremento que foi obtido. A Sra. Risonilda Costa expôs que se increveu  
524 novamente para esclarecer que ali era um momento de debate. Disse que  
525 na sua fala não fez agressão a quem quer que fosse. Disse que fez uma  
526 provocação e em nenhum momento da sua fala disse que foi oficial, mas  
527 foi e estar sendo e por isso precisava ser debatido sim e o que ela colocou  
528 não era falácia. Disse que o que havia colocado era para trazer o debate e  
529 abrir transparência dentro da UNCISAL. Expôs que em todos os lugares  
530 que ela chegava, existiam falas que não eram condizentes com o que ela  
531 concordava, mas para saber se era verdade, tinha que ser feito o debate  
532 ali naquele conselho. Disse que era necessário fazer a discussão política e  
533 saber com quem aquilo vai ser discutido, porque a instituição tinha que  
534 ganhar politicamente. Expôs que estavam ali para discutir e ela estava  
535 como uma pessoa séria, representando uma categoria, que eram os



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

536 técnico-administrativos, não estava para brincadeira, estava para  
537 contribuir com o que ela pudesse contribuir para fazer a discussão política,  
538 transparente, ética e moral dentro do CONSU, porque achava aquele  
539 espaço altamente importante da UNCISAL e era dentro daquele espaço que  
540 eram feitas mudanças transformadoras dentro da UNCISAL. Disse ainda  
541 que ouvir a fala de qualquer um, que não fosse de agressão, era respeito,  
542 acima de tudo e ela respeitava a fala de qualquer um ali. Destacou, no  
543 entanto, que ela tinha direito de expor sua posição política e iria colocar  
544 porque era servidora da UNCISAL e queria que sua fala fosse respeitada,  
545 pois todos tinham o direito de não concordar, mas de respeitar, sim. Expôs  
546 que não era conselheira, mas o Sr. João Paulo Nogueira iria encaminhar  
547 para a mesa a proposta que foi feita, porque ela achava que tinha que ser  
548 discutida e se aquele Conselho achasse que deveria votar, eles queriam  
549 encaminhar sim a proposta que eles deram para a unificação do trabalho  
550 da UNCISAL. Expôs ainda que o Prof. Alfredo Dacal sabia que o que ela  
551 havia falado não tinha nenhuma mentira, nenhuma falácia para o servidor  
552 dar sustento para o assistencial, pois se estava tendo aquele debate, os  
553 trabalhadores do assistencial tinha que fazer parte, se vai para a SESAU,  
554 se não vai para a SESAU e aquele debate tinha que ser feito sim, no  
555 entanto, se não tinha nada oficial dentro da UNCISAL, ela ficava muito  
556 feliz, porque não tinha nada oficial, mas que havia discussão externa e só  
557 estava colocando para todos ficarem alerta. Profa. Mara Ribeiro, expôs  
558 para Profa. Natércia Lopes Neta que diferentemente dela, concordava com  
559 a sua fala, mas porque aquele era o local para a discussão e sua intensão  
560 era de credibilizar aquele Conselho e não realocar as discussões dali para  
561 outro local. Na sequência Profa. Ilka Soares passou a tratar dos  
562 encaminhamentos. O assunto foi discutido e durante a discussão o Sr.  
563 Jilvon Barros destacou que ninguém entregava 12 (doze) milhões sem  
564 saber que estava errado, pois foi aquilo que a SESAU fez e ela fez aquilo  
565 porque não tinha como contestar os números. Disse que a UNCISAL  
566 recebeu aquele valor que não havia sido repassado, devido ao trabalho  
567 realizado pelo grupo. Destacou que uma coisa que o surpreendeu foi  
568 concluir que a SESAU não estava estruturada em sua regulação. Disse que  
569 aquela situação problemática dos repasses era fruto de uma  
570 desorganização. Expôs que, contudo, para a comunidade da UNCISAL a  
571 palavra central era realmente "autonomia", era aquilo que a Universidade





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

572 precisava, porque a instituição tinha uma relevância social muito grande na  
573 linha da assistência à saúde do Estado, mas sem que a instituição tenha  
574 autonomia, aquilo era inviável. Disse que a luta era política e que a  
575 instituição precisava de mais articulação para enfrentar aquela briga.  
576 Destacou também o dinheiro gasto pela instituição com pagamento de  
577 pessoal para compensar deficiências da área. Finalizou dizendo que achava  
578 que o ideal era que, dali para frente, o que a UNCISAL deveria fazer era  
579 não perder o foco, pensar na autonomia, se articular politicamente, para  
580 que a Universidade tenha um percentual da receita do Fundo, que a lei não  
581 impedia aquilo e se impedisse, a instituição poderia pensar num percentual  
582 do Estado. Expôs que tinha que ter uma forma de a Universidade conseguir  
583 definitivamente a autonomia, porque os mecanismos de regulação  
584 disponíveis não iriam levar a Universidade adiante. Profa. Ilka Soares  
585 destacou que achava que a proposta do Jilvon Barros era de que a carta  
586 tinha que ser a favor da autonomia financeira da UNCISAL e não de  
587 repasses, achava que o CONSU tinha que pedir a autonomia financeira da  
588 UNCISAL. Disse que achava que o encaminhamento da carta deveria ser  
589 naquele sentido, baseada nos dados apurados no relatório feito pela Pró-  
590 Reitoria de Administração, que a UNCISAL solicitava, por meio de uma  
591 carta, feita pelos membros da comunidade e aprovada pelo CONSU, que  
592 houvesse uma autonomia financeira da Universidade. Em seguida  
593 perguntou aos presentes se era aquilo mesmo e todos confirmaram que  
594 sim. Na sequência colocou em votação a elaboração de uma carta feita por  
595 cada uma das entidades (ADUNCISAL, SINSUNCISAL e DCE) as quais  
596 seriam condensadas pelo Prof. Alfredo Dacal e apresentada à Câmara de  
597 Gestão e posteriormente enviada ao CONSU, o que foi aprovado por  
598 unanimidade. Logo após colocou também em votação a realização de duas  
599 reuniões da Gestão com a comunidade para apresentar e explicar aqueles  
600 dados, o que também foi aprovado por unanimidade. Na sequência,  
601 continuando a sessão, deu posse, como conselheiros, aos alunos: Cláudio  
602 José dos Santos Júnior, membro suplente, representante discente do  
603 Diretório Central dos Estudantes; Andreza Maria de Melo Barros, membro  
604 suplente, representante discente do Centro Acadêmico de Enfermagem;  
605 Lucas Daniel Souza de Vasconcelos, membro titular, representante  
606 discente do Diretório Acadêmico de Fonoaudiologia; Larissa da Silva Berto,  
607 membro suplente, representante discente do Diretório Acadêmico de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

608 Fonoaudiologia; Maykon Wanderley Leite Alves da Silva, membro titular,  
609 representante discente do Diretório Acadêmico de Medicina. Continuando a  
610 pauta, passou a tratar da apreciação da proposta do Calendário das  
611 Sessões Ordinárias do Conselho Superior Universitário para o ano de 2019.  
612 Antes de tratar do Calendário, Profa. Ilka Soares fez uma observação de  
613 que a plenária continuava repleta, coisa que não era corriqueira, e que  
614 queria parabenizar os conselheiros. Disse que o tema foi tão importante  
615 que eles ficaram até o final, mas como aquilo não era a regra, a  
616 presidência resolveu, a partir do mês de janeiro, realmente obedecer ao  
617 estatuto e os membros que tiverem faltas têm que justificar sua falta, por  
618 e-mail, para o CONSU, e os que não o fizerem, seriam desligados do  
619 Conselho, mesmo que fique a vacância, mesmo que fosse um membro  
620 nato, mas faltou, serão desligados, se não o Conselho não consegue  
621 quórum. Expôs que a Presidente da Câmara Acadêmica, Profa. Mara  
622 Ribeiro, pediu para informar que aquela determinação se refletia também  
623 para as reuniões da Câmara Acadêmica e Câmara de Gestão. Na sequência  
624 o Sr. Roberto Albuquerque, Coordenador Administrativo do Conselho,  
625 passou a apresentar as informações do Calendário de Sessões Ordinárias  
626 do Conselho para 2019. Após a apresentação, o único questionamento foi  
627 sobre a sessão do mês de fevereiro, no qual ocorreria a semana  
628 pedagógica no período de 4 a 8, impossibilitando a realização do CONSU no  
629 dia 5. Após a discussão foi posta em votação a mudança do dia de  
630 realização da sessão ordinária do mês de fevereiro, passando do dia 5 para  
631 o dia 12 do citado mês. Após a votação, a mudança foi aprovada por  
632 unanimidade. Na sequência, Profa. Ilka Soares informou que o próximo  
633 ponto seria a apreciação de proposta de alteração do Estatuto e dos  
634 Regimentos dos órgãos colegiados superiores da UNCISAL. Informou que  
635 aquele ponto foi colocado na pauta, mas a proposta era que ele fosse  
636 encaminhado primeiro para as câmaras. Na sequência o assunto foi  
637 discutido pelos conselheiros e presentes e após a discussão, Profa. Ilka  
638 Soares disse que a ideia da Comissão, que era presidida pelo Prof. Alfredo  
639 Dacal, era justamente aquela: dá o pontapé inicial naquela discussão.  
640 Considerando o que foi discutido, Profa. Ilka Soares expôs que a proposta  
641 era fazer uma consulta pública com relação aos 4 (quatro) documentos, no  
642 período de fevereiro a abril de 2019, fechando no dia 30 de abril e a partir  
643 do mês de maio os documentos irem para as 2 (duas) câmaras para serem



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

644 discutidos, 2 (dois) meses em cada câmara, 2 (dois) documentos para  
645 uma, dois documentos para a outra e depois trocariam. Finalizada a  
646 apreciação nas câmaras, os documentos seriam encaminhados para o  
647 CONSU. Em paralelo a consulta pública, nos meses de fevereiro a abril de  
648 2019, os 3 (três) órgãos representantes dos segmentos fariam as suas  
649 propostas e teriam até o dia 30 de abril para enviar. Ficaram responsáveis  
650 pelo envio do documento de cada segmento: Cláudio dos Santos Júnior,  
651 pelo DCE; João Paulo Emerson Alves de Nogueira, pelo SINSUNCISAL e  
652 Éden Érick Hilário Tenório de Lima, pela ADUNCISAL. A proposta foi  
653 aprovada por unanimidade. Continuando, passou a tratar da devolutiva da  
654 Câmara Acadêmica, referente à apreciação de proposta de nova resolução  
655 referente aos processos de solicitação docente de afastamento para cursar  
656 mestrado, doutorado ou pós-doutorado no Brasil ou no exterior, constante  
657 no processo 4101-19736/2018. Na sequência informou que a Profa. Mara  
658 Ribeiro iria apresentar o assunto. Iniciando, Profa. Mara Ribeiro destacou  
659 que aquela nova resolução era uma solicitação daquele Conselho e dentro  
660 da Câmara Acadêmica foi formado um grupo, com 5 componentes, que  
661 estudou tanto a antiga resolução, quanto documentos que regem o pedido  
662 de afastamento e também se basearam em outras resoluções da UNEAL e  
663 da UFAL. Disse que foram consideradas as Leis 6.436/2003 e a 5247/1991,  
664 que são duas leis que regem o funcionalismo do Estado, passaram pela  
665 Câmara Acadêmica e pela Coordenadoria Jurídica. Destacou que não havia  
666 trazido a resolução antiga porque havia sido alterado quase tudo, uma vez  
667 que a anterior não tinha um fluxo bem determinado e muitas coisas  
668 estavam omitidas. Logo após iniciou a leitura do documento. Durante a  
669 apresentação foram feitos alguns pequenos ajustes no texto do  
670 documento. Finalizada a apresentação, Prof. Alfredo Dacal sugeriu que  
671 fosse colocado na Resolução que quando o afastamento fosse para o  
672 exterior, o documento deveria ser encaminhado para o Gabinete Civil para  
673 autorização do Governador. Na sequência, quando Profa. Ilka Soares iria  
674 iniciar a votação referente à inclusão do texto solicitado pelo Prof. Alfredo  
675 Dacal, o conselheiro João Paulo Noqueira, representante do Sinsuncisal,  
676 questionou se havia quórum para a votação. Profa. Ilka Soares informou  
677 que o quórum era o inicial, ela já havia consultado o Jurídico. A Sra.  
678 Risonilda Costa opinou que não, que o quórum era a presença. Profa. Ilka  
679 Soares informou que se aquilo se confirmasse, o documento seria anulado



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

680 e votado depois. Prof. Cristiane destacou que muitos interessados estavam  
681 na sessão mas se ausentaram. Na sequência Profa. Ilka Soares informou  
682 que a primeira proposta seria acrescentar um parágrafo único, no caso de  
683 quem vai fazer o curso no exterior, que teria que oficializar aquele pedido  
684 ao Governador. E a segunda proposta, feita pela Profa. Natércia Lopes  
685 Neta, era deixar claro que o processo era interno e iria passar por todos os  
686 trâmites, inclusive SEPLAG e PGE, e no caso do afastamento para o  
687 exterior, passar pelo governador. Colocadas em votação, a primeira  
688 proposta foi aprovada com 12 (doze) votos a favor, a segunda proposta  
689 teve 1 (um) voto, houve 1 (uma) abstenção e nenhum voto contra. Na  
690 sequência colocou em votação o texto completo do documento referente  
691 aos processos de solicitação docente de afastamento para cursar mestrado,  
692 doutorado ou pós-doutorado no Brasil ou no exterior, incluindo o parágrafo  
693 que havia sido votado anteriormente. Após votação o documento foi  
694 aprovado com 13 (treze) votos a favor 1 (uma) abstenção e nenhum voto  
695 contra. Em seguida Profa. Ilka Soares informou que seria necessário a  
696 realização de uma sessão extraordinária do CONSU para apreciar a Matriz  
697 do Curso de Medicina. Na sequência foi discutida a data para a reunião.  
698 Após discussão foi proposto o dia 13 de dezembro, às 9h da manhã, para a  
699 realização da sessão extraordinária. A sessão foi aprovada com 11 (onze)  
700 votos a favor, 1 (uma) abstenção e nenhum voto contra. Nada mais  
701 havendo a tratar, Profa. Ilka Soares encerrou a sessão e eu, José Roberto  
702 Albuquerque Silva, Coordenador Administrativo do CONSU, lavrei a  
703 presente ata que após lida e aprovada deverá ser assinada por todos os  
704 conselheiros presentes à sessão.

705 Ilka do Amaral Soares \_\_\_\_\_

706 Cristiane Maria Alves Martins \_\_\_\_\_

707 Flaviana Santos Wanderley \_\_\_\_\_

708 George Márcio da Costa e Souza \_\_\_\_\_

709 Adalberto Bandeira de Melo \_\_\_\_\_

710 Maria Margareth Ferreira Tavares \_\_\_\_\_

711 Mara Cristina Ribeiro \_\_\_\_\_

712 Rita de Cássia Rebelo Lemos \_\_\_\_\_

713 Simone Schawrtz Lessa \_\_\_\_\_



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

- 714 Maria Aurea Caldas Souto \_\_\_\_\_
- 715 Natércia de Andrade Lopes Neta \_\_\_\_\_
- 716 Ana Raquel de Carvalho Mourão \_\_\_\_\_
- 717 Pollyanna Almeida dos Santos Abu Hana \_\_\_\_\_
- 718 Simone Stein \_\_\_\_\_
- 719 Helena Rodrigues Câmara \_\_\_\_\_
- 720 Vívian Sarmiento de Vasconcelos \_\_\_\_\_
- 721 Aline de Araújo Marques \_\_\_\_\_
- 722 Ana Elizabeth dos Santos Lins \_\_\_\_\_
- 723 Denise Cristina de Lima Barbosa \_\_\_\_\_
- 724 Cícera Maria Alencar do Nascimento \_\_\_\_\_
- 725 Karina Rossana Menezes Shussler \_\_\_\_\_
- 726 Jobson de Araújo Nascimento \_\_\_\_\_
- 727 Joceline Costa de Almeida \_\_\_\_\_
- 728 José Robson Soares Rocha \_\_\_\_\_
- 729 Nayara Glícia Calheiros Flores \_\_\_\_\_
- 730 Rafaela da Silva Cruz Sampaio \_\_\_\_\_
- 731 Gustavo Henrique de Figueiredo Vasconcelos \_\_\_\_\_
- 732 Éden Erick Hilário Tenório de Lima \_\_\_\_\_
- 733 Júlia Regina Falcão de Lima \_\_\_\_\_
- 734 Pérciles Terto da Silva \_\_\_\_\_
- 735 João Paulo Emerson Alves de Nogueira \_\_\_\_\_
- 736 Maykon Wanderley Leite Alves da Silva \_\_\_\_\_
- 737 Vívica da Silva Moura \_\_\_\_\_
- 738 Deborah Silva Vasconcelos dos Santos \_\_\_\_\_
- 739 Lucas Daniel Souza Vasconcelos \_\_\_\_\_
- 740 Ruth Ewellyn Lima dos Santos \_\_\_\_\_
- 741 Wdirlene Vitória Silva dos Santos \_\_\_\_\_
- 742 Cláudio José dos Santos Junior \_\_\_\_\_
- 743 Alfredo Raimundo Correia Dacal \_\_\_\_\_